

A PRÁTICA DO JUDÔ E OS DESAFIOS DA INICIAÇÃO TARDIA

Ana Carla da Silva SOUZA, Cássia dos Santos JOAQUIM, Caio Vinícius Teixeira dos SANTOS, Mateus Mota PEREIRA, Leopoldo Katsuki HIRAMA.

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Amargosa, Bahia, Brasil

e-mail: anacarladsouza@gmail.com

Introdução: São encontrados na literatura estudos que apontam as contribuições do judô na vida de crianças, adolescentes e jovens, que por vezes ultrapassam os limites do espaço esportivo e se reverberam em outros locais de convívio destes sujeitos. Tais repercussões podem ser estabelecidas decorrente de um trabalho contínuo e duradouro com crianças que ingressarem na modalidade ainda nos anos iniciais de vida, e vivenciam uma proposta metodológica de ensino que respeita suas dificuldades e valoriza suas potencialidades. Contudo, será que tais contribuições também podem ser alcançadas por adultos na iniciação tardia do judô? **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo apontar contribuições advindas da iniciação tardia da prática do judô, vivenciadas por uma discente do programa de extensão universitária Construindo pelo Esporte, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). **Metodologia:** O programa Construindo pelo Esporte, além de atuar com crianças e jovens, tem o compromisso de contribuir na formação de futuros professores e, atualmente, conta com 10 discentes da universidade que nunca tiveram contato com a modalidade anteriormente. Para compreenderem mais profundamente a lógica do judô e da proposta metodológica há semanalmente uma reunião pedagógica de discussão e construções além de um momento de vivência da modalidade pelo viés interacionista, portanto, este estudo de cunho qualitativo, trata de um relato de experiência da primeira autora com seu envolvimento tardio com judô. **Resultados:** O primeiro contato com o judô aconteceu aos 39 anos. Apesar das dificuldades pela especificidade da modalidade que promove quedas oriundas de golpes, as quais nunca havia vivenciado, a prática contínua por meio de ações pedagógicas contribuiu para o aprimoramento profissional enquanto futura docente de educação física, assim como repercutiu de forma positiva na criação de valores morais, ético e humanitário, ganhos relacionados aos aspectos motivacionais e em questões fisiológicas, como força e equilíbrio. **Conclusões:** Neste sentido, a participação no programa de extensão Construindo pelo Esporte assim como a iniciação na modalidade, ainda que tardiamente, tem contribuído de forma positiva quer seja nas questões relacionadas aos aspectos profissionais, de construção moral e do fazer corporal do esporte.

Palavras chaves: JUDÔ, INICIAÇÃO TARDIA, PEDAGOGIA DO ESPORTE.